

Sistema Elétrico 2011

PARALISAÇÃO POR 48 HORAS MOSTROU A FORÇA E A UNIDADE DOS TRABALHADORES DA ELETROBRAS

Os trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras entraram nesta quinta-feira, dia 21 de julho, no segundo dia da paralisação nacional aumentando o nível de adesão ao movimento (veja quadro). Os grandes veículos de comunicação noticiaram a mobilização da categoria em todo país, o que demonstra a repercussão da luta realizada até aqui. A Direção das Empresas e o Governo por enquanto se escondem, preferindo continuar com a estratégia de não reabrir as negociações com os trabalhadores(as), e, além disso, continuam utilizando o famigerado interdito proibitório para tentar calar os sindicatos, como foi o caso nos estados do Rio de Janeiro, Rondônia e Piauí. Essa posição retrógrada de não negociar com o CNE e perseguir as entidades sindicais mostra que para eles os 27 mil trabalhadores (as) são apenas números dentro do Sistema Eletrobras. E que o mais importante é seguir a risca o que manda o

Governo: nada de ganho real, avanço nas demais cláusulas do ACT e interlocução com o movimento sindical.

Diante fragilidade das direções das empresas, que estão de joelhos aos interesses do Governo Dilma de colocar na conta dos trabalhadores (as) os cortes orçamentários exigidos pelo mercado e a burguesia nacional, cabe os trabalhadores irem à luta com toda força, reforçando sua mobilização sem ter medo de instrumentos como o interdito proibitório, mostrando a sociedade os riscos que envolvem para o futuro do país o sucateamento do setor elétrico nacional. Nos próximos dias 26 e 27 o CNE estará reunido em Brasília para fazer uma avaliação da paralisação e planejar novas ações para dar continuidade à mobilização dos trabalhadores (as). Temos a convicção de que estamos no caminho certo, pois sem luta não existe vitória!

Trabalhadores entregaram Carta e Pauta a Lula

Na manhã desta quinta-feira, dia 21, o Sinergia-BA entregou Carta Aberta e a Pauta de Reivindicações ao ex-presidente Lula, com intuito de pedir ajuda para retomada das negociações do ACT 2011, hoje paralisado por intransigência da Direção da Eletrobras e do Governo. Esperamos que esse gesto de Lula mostre ao Governo que o diálogo ainda é a forma mais democrática de se resolver uma negociação.

Unidade da categoria reforçou a paralisação em todo país

A luta por um ACT digno tem sido fator de unidade dos trabalhadores da Eletrobras, prova disso é que a paralisação por 48 horas contou com participação de sindicatos ligados a outras centrais sindicais, que caminharam na luta junto

com as entidades sindicais cutistas e filiadas a FNU (veja em anexo o quadro de paralisação da União Intersindical). Essa união tem sido proveitosa, pois fortalece a mobilização em todo país por um ACT justo.

VEJA NO VERSO QUADRO DE PARALISAÇÃO

QUADRO DAS PARALISAÇÕES DIAS 21 JULHO 2011

CHESF:

BAHIA- **95%**

PERNAMBUCO- **95%**

PIAUÍ – **98%**

CEARÁ- **85%**

SERGIPE- **90%**

PARAÍBA- **80%**

ALAGOAS – **100%**

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ACRE- 95%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS- 100%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ- 95%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA- 95%

ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA- 60%

ELETOBRAS AMAZONAS ENERGIA- 80%

ELETRONORTE:

AMAPÁ-

MARANHÃO –

RONDÔNIA

PARÁ-

BRASÍLIA- **95% todas**

TOCANTINSAMAZONASMATO

GROSSOACRERORAIMAELETROSUL

– **93% dia 20 para 95% dia 21/07**

FURNAS:

RIO DE JANEIRO - **98%**

BRASÍLIA (SUBESTAÇÕES) – **95%**

CAMPINAS – **96,8%**

FOZ DO IGUAÇU- **100%**

USINA SERRA DA MESA- **100%**

IVAIPORÃ- **95%**

ARARAQUARA- **99%**

ESTREITO – **95%**

ITABERÁ / ITAPEVA - **98%**

VITÓRIA – **98%**

CGTEE- 95%

ELETOBRAS SEDE- CEPEL- 95%

ELETOBRAS - Rio de Janeiro – 95%

ELETRONUCLEAR- 95%